

# Contra o Natal?

Antonio Prata

Folha de S. Paulo, 27.dez.2025

*Divergências sobre pão de alho, queijo coalho e churrasco são válidas, mas nada que quebre o clima familiar e natalino*

O historiador inglês [Eric Hobsbawn](#), autor de "A Era das Revoluções", "A Era dos Impérios", "A Era do Capital" e "A Era dos Extremos", se vivo fosse, publicaria hoje "A era do [a favor ou do contra](#)". Você é a favor ou contra as [Havaianas](#)? A favor ou contra o Kleber Mendonça? A favor ou contra a Globo? E o STF? (Porra, STF, me ajuda a te ajudar. Tá difícil). Até o [Natal](#), meus amigos (amigues, digo, pra não ser a favor nem contra a questão de gênero) está sub judice.

Descobri esses dias, pelos jornais, que [Natal](#) é um tema controverso, sobre o qual tenho que me posicionar. Pra muitos, é o que chamam de "gatilho".

A família toda reunida pra um [War ou Banco Imobiliário](#): os ricos humilhando os pobres. Os casados humilhando os solteiros (ou vice-versa). Os magros humilhando os gordos. A ovelha negra da família se ferrando e alguém da [geração Z](#), com razão, problematizando o termo "[ovelha negra](#)".

Venho aqui com certa vergonha, me sentindo ultrapassado, um [tiozinho do pavê](#), declarar: a mi me gusta la navidad. Falei em outra língua pra disfarçar. Em bom português: eu gosto do Natal. Não sei se é porque a minha família é legal. A minha família é de fato muito legal. Parte da mãe e de pai.

Passamos por 2013, [impeachment da Dilma](#), Temer, [Bolsonaro](#) e anos Lula sem brigas. Na real, a briga no [grupo da família](#) surgiu por questões não políticas. Já contei isso aqui em outra crônica, mas vale o repeteco. Minha tia Ruth, um dos melhores seres humanos que já habitaram a Terra, criou o grupo "Pratas". "Pratas, criei este grupo para estreitarmos relações e compartilharmos experiências".

Daí entrou o Zé Maria, caçula da família, que também é um ser humano maravilhoso, mas que trabalha, digamos, por outros caminhos: "Aeeeeeeee Prataaaaaaassssss! Seus viadooooooooo!!!! Filhasssss da putaaaaa! Tamo aqui!!!!".

Ruth escreveu "Zé Maria, esse grupo não tolerará mensagens [homofóbicas](#) ou preconceituosas".

Zé Maria respondeu: "Ruth, vai a merda". Francisco, filho da Ruth, filósofo que seguiu a dica do Caetano sobre só ser possível filosofar em alemão e foi estudar Johan Gottlieb Fichte na [Alemanha](#), escreveu: "Zé Maria, "à merda" tem crase". Grande Chico.

A sexta mensagem do grupo foi da Ruth: "Estou terminando este grupo porque não caminhou para o lado que eu esperava, um beijo grande para todos". Foi um momento tenso, mas passou.

Um ano depois, os primos (filhos do pessoal que quebrou o pau) criaram um novo grupo, o "Primazia". Fomos, aos poucos, colocando nossos pais e mães. Já fizemos três churrascos natalinos. Nenhuma treta.

Há divergências sobre pão de alho, queijo coalho (deve ou não deve ter? Questões filosóficas do churrasco, questões importantes), mas nada que quebre a família no meio. Tem um clima bonitinho, natalino mesmo. Natal é legal, pessoal. Essa é a minha posição na "Era do a favor ou contra". Podem me chamar de careta. Feliz Natal e um lindo [ano novo](#) pra vocês todos.